



O TEATRO MÁGICO NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE A LUZ DOS PCNs¹

THE MAGIC THEATRE IN TEXTBOOK: AN ANALYSIS OF THE LIGHT PCNs

OLIVEIRA, Paula Ricelle de²

RESUMO

O objetivo desse artigo consiste em analisar como o grupo O Teatro Mágico está chegando às salas de aula das escolas brasileiras como recurso pedagógico por meio dos livros didáticos adquiridos e distribuídos com verbas públicas. Considerando que esse grupo tem acesso livre dos seus trabalhos nas redes sociais e a importância que ocupa o livro didático na educação, analisaremos se esse material, no momento em que utilizam a trupe, atende as perspectivas teórico-metodológicas, fundamentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais-Ensino Médio (PCNEM). Os resultados apontam que mesmo diante de alguns percalços, o livro buscou atender os pressupostos do PCNEM.

Palavras-chave: Livro didático. Arte. PCNEM. OTM.

ABSTRACT

The purpose of this article is to analyze how the group The Magic Theatre is coming to the Brazilian school classrooms as an educational resource through textbooks purchased and distributed at public expense. Whereas this group has access free of its work in social networks and the importance occupying the textbook in education, we will analyze whether this material, when using the troupe, meets the theoretical and methodological, perspectives based on East-National Education Curriculum Standards (PCNEM). The results show that even in the face of some mishaps, the book sought to meet the assumptions of PCNEM.

Keywords: Textbook. Art. PCNEM. OTM.

¹ Este artigo encontra-se vinculado ao Grupo de Pesquisa em Materiais e Recursos Didáticos do CEFET/MG.

² Mestranda em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG (Bolsista CAPES). Graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG. E-mail: pesquisaldcefet@gmail.com. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6882627771050638>.



Introdução

“A arte não me levou aonde eu queria, mas fez do meu coração um lugar habitável.”
Ni Brisant

Em 2015, o Ministério da Educação aprovou um livro didático da disciplina de Arte para o Ensino Médio, no qual os produtores utilizam as produções do grupo musical O Teatro Mágico na abordagem dos seus conteúdos. Tal grupo, conhecido como OTM, foi fundado em 2003 na cidade de Osasco - São Paulo, idealizado por Fernando Anitelli (1974-), músico e compositor das canções da trupe. Em entrevista ao G1³ Anitelli, vocalista do grupo, relata que a ideia de formar o TM surgiu dos saraus que frequentava na periferia paulista:

O sarau é um local/momento em que tudo acontece e ao final tem uma catarse maravilhosa. São vários artistas e várias expressões poéticas em um mesmo local e eu quis levar isso para o palco, para a minha música e acabou surgindo o grupo (G1, 2014).

Aliados a utilização de linguagens diversificadas, como a arte circense, poesia, teatro, literatura, dança, música, política e o cancionário popular, a trupe ainda explora efeitos visuais e tecnológicos em suas apresentações. Os integrantes do grupo se apresentam maquiados com características próprias e misturam sons e gêneros musicais diversificados de vários contextos sociais⁴.

A ideologia do OTM consiste em um projeto de música livre na América Latina, para isso se pautam no uso das redes sociais

como *Facebook*, *Twitter* e *Youtube* para a divulgação dos seus trabalhos. Baseado nesse princípio, o grupo criou a sigla MPB (Música para Baixar) divulgando e disponibilizando, por meio da *internet*, *download* gratuito de todas as suas músicas e trabalhos. Em entrevista ao Diário do Sudoeste⁵, Anitelli explica como é possível viver da música sem vendê-la:

Criar outras possibilidades de negócios e uma economia digital, esse é o ponto! Músico ganha em show. Quem ganha com a venda de CD são as editoras e gravadoras. Através da *internet* conseguimos dialogar e propagar nosso trabalho para um número imenso de pessoas sem depender de rádios. Minha música é livre, porém o CD custa, o DVD custa, o show custa também! Mesmo assim, temos uma política de manter nosso material acessível para todos, na nossa lojinha que está presente em todos os shows, e também através da loja virtual. (DIÁRIO DO SUDOESTE, 2012).

Além da possibilidade de adquirir, por meio do acesso livre a *internet*, todas as suas músicas, a trupe, também, disponibiliza a venda dos seus CDs e DVDs⁶ em loja virtual e shows. No ano de 2014 a banda vendeu mais de 500 mil álbuns e alcançaram a marca de 8 milhões de *downloads* gratuitos⁷.

A aprovação do livro didático da disciplina de Artes para o Ensino Médio, no qual é utilizado os trabalhos da trupe em seu conteúdo, nos leva a pensar a importância desse material no processo de ensino-aprendizagem.

⁵ Disponível em <<http://diariosudoeste.com.br/noticias/entrevista/27,3053,14,09,fernando-anitelli-responde-a-perguntas-de-fas.shtml>>. Acesso em 14 de setembro de 2012.

⁶ O grupo produziu, desde 2003, quatro álbuns de estúdio “Entrada para Raros” (2003); “O Segundo Ato” (2008); “A Sociedade do Espetáculo” (2011); e “Grão do Corpo” (2014).

⁷ Disponível em: <<http://oteatromagico.mus.br/2014/>>. Acesso em 06 de março de 2015.

³ Disponível em: <<http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2014/07/musica-nao-depender-so-da-tv-diz-lider-do-teatro-magico-em-pocos-mg.html>>. Acesso em 17 julho 2014.

⁴ Disponível em: <<http://oteatromagico.mus.br/2014/>>. Acesso em 06 de março de 2015.



Nesse sentido, vale destacar que o livro didático é o principal material de trabalho utilizado pelos professores e alunos no processo educativo (COSTA, 1999; SOUZA, 2001; SOUZA, 1999), e em muitos casos, é o único livro que o aluno vai ter contato em toda sua vida (CASSIANO, 2013), ou, é a única leitura obrigatória em nossa cultura (DIJK, 2012).

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) visa prover a distribuição gratuita de obras didáticas aos alunos da rede pública de todo o Brasil. Tal Programa se caracteriza como uma das mais importantes políticas públicas no âmbito educacional. Para o ano de 2015, o governo investiu R\$ 1,3 bilhões no atendimento integral do Ensino Médio e na reposição e complementação para estudantes do Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano). O PNLD/2015 adquiriu de 26 editoras, 140.681.994 exemplares, beneficiando 28.919.143 estudantes. O valor médio de cada exemplar saiu por R\$8,22⁸ (FNDE).

Nesta edição do PNLD foram disponibilizados, pela primeira vez, aos alunos do Ensino Médio, livros didáticos de Arte, disciplina obrigatória desde 1996 de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996-LDB). O componente curricular de Arte agrega, no Ensino Fundamental, os campos artísticos das Artes Visuais, Dança, Música e Teatro e, no Ensino Médio, acrescentam-se as Artes Audiovisuais (PNLD/2015).

Considerando a importância que o livro didático ocupa na educação e o fácil acesso do grupo OTM nas redes sociais, nos levou a pensar nas seguintes questões: como o trabalho dessa trupe é utilizado como recurso pedagógico por meio do livro didático adquirido e distribuído com verbas públicas? E ao fazer essa transposição o

⁸ A negociação das editoras com o governo leva em conta as tiragens totais, as tiragens médias e o número de cadernos tipográficos de cada editora, cada conjunto de 16 páginas no miolo do livro tiveram preço médio de R\$ 0,4255 (ABRELIVROS).

livro didático atende aos preceitos do PCNEM?

Não encontramos, ao longo do processo de investigação, trabalhos que analisam se o livro didático de Arte atende às perspectivas teórico-metodológicas fundamentadas nos Parâmetros Curriculares Nacional-Ensino Médio (PCNEM) conforme proposto nesse trabalho. Ressaltemos, então, que se trata de fenômeno ainda não descrito, pois como já foi dito essa é a primeira vez que o PNLD disponibiliza livros didáticos da disciplina de Arte para o Ensino Médio, podendo ser esse uma contribuição para futuros estudos mais aprofundados.

Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio (PCNEM)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais buscam ações a favor de uma escola mais formadora e eficiente, de forma a responder às transformações sociais e culturais do mundo contemporâneo. Tal publicação traz orientações que buscam contribuir para a implementação das reformas educacionais definidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96-LDB) e regulamentadas pela diretriz nº 15/1998 do Conselho Nacional de Educação.

São apresentadas propostas de trabalho nos Parâmetros Curriculares em todas as áreas com seus respectivos currículos. Como o objetivo deste estudo está embasado na disciplina de Arte, o PCNEM (2000) que atende a nossa demanda corresponde ao que delimita a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias proposto ao Ensino Médio e a nova proposta elaborada, pouco depois, no PCN+ Ensino Médio (2002).

Esses documentos propõem para a disciplina de Arte que ao conhecê-la o aluno apropria-se de saberes culturais e estéticos presentes nas práticas de produção artística, necessárias para a formação do cidadão. Favorecendo ao discente interesse por novas possibilidades de aprendizado ao longo da vida (PCNEM, 2000).



Ao introduzir o aluno no universo da arte significa manter contato com uma realidade complexa, já que a disciplina de Arte perpassa várias áreas do conhecimento curricular. Além disso, é função do Ensino Médio levar os alunos a aprimorarem seus conhecimentos desenvolvidos na etapa anterior (Ensino Fundamental) para que adolescentes, jovens e adultos possam apropriar de saberes relativos ao conhecimento da disciplina e assim terem condições de prosseguir interessados nas linguagens artísticas após a conclusão de sua formação escolar básica (PCNEM, 2002).

Metodologia do trabalho

Os livros didáticos passam por avaliações criteriosas do MEC para que em seguida os alunos possam receber materiais de qualidade física, pedagógica e metodológica. É importante lembrar que os livros didáticos enviados pelo PNLD são utilizados no interstício de três anos. A obra, aqui analisada, foi indicada para o uso nos anos letivos de 2015 a 2017.

O PNLD/2015 aprovou duas coleções da disciplina de Arte, o livro didático no qual o grupo OTM foi utilizado em seu conteúdo se refere à coleção da editora FTD intitulado “Por toda parte” dos autores Solange Utuari, Daniela Libâneo, Fábio Sardo e Pascoal Ferrari. Essa obra alcançou a venda de 3.220.442 exemplares (FNDE).

Assim sendo, a proposta desse trabalho é analisar como o grupo OTM é utilizado como recurso didático-pedagógico no livro “Por toda parte”. A partir dessa definição, buscamos referências que proporcionem procedimentos metodológicos adequados para a realização desse estudo. Para fazer isso de uma maneira empiricamente adequada e teoricamente admissível, analisamos o livro na perspectiva teórico-metodológica fundamentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (PCNEM) da disciplina de Arte, com objetivo de perceber se o livro didático ao utilizar em

seu conteúdo o OTM está comprometido com os preceitos consolidados nos PCNEM.

Considerando as competências estabelecidas nos PCNEM, analisaremos parte do primeiro capítulo do livro didático em questão, onde se encontra a participação do grupo OTM na apresentação do conteúdo abordado.

Com 304 páginas, essa obra tem volume único, seis capítulos que são articulados para seis semestres (BRASIL, 2014). Apresentados na seguinte ordem:

- Capítulo 1: O que é arte?
- Capítulo 2: Por línguas e línguas
- Capítulo 3: A criação
- Capítulo 4: Matérias da arte
- Capítulo 5: A arte em sua forma, a forma em seu conteúdo.
- Capítulo 6: Bagagem cultural

Cada capítulo é composto por temas.

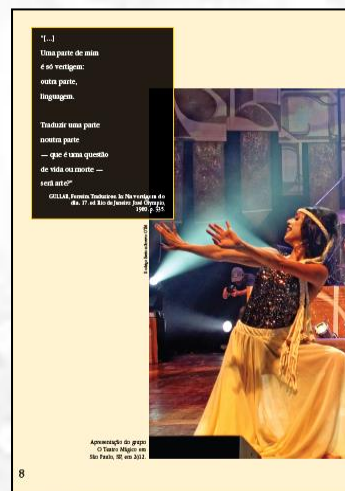
O grupo OTM foi abordado para abrir o livro, introduzir o capítulo 1 e iniciar o primeiro tema: “O sentido das coisas”, ao todo a trupe ocupa 4 páginas.

O Teatro Mágico no livro didático a partir das competências estabelecidas pelos PCNEM de Arte

Ao iniciar a obra, os autores utilizaram a imagem de uma das

componentes do OTM no momento da apresentação do grupo e ao lado uma poesia de Ferreira Gullar “Na vertigem do dia”⁹.

Imagem 1. Livro didático “Por toda parte”, p. 8.



⁹ GULLAR, Ferreira. Traduzir-se. In: **Na vertigem do dia**. 17. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980. p. 335



Esta foto, acoplada a uma poesia, busca abrir o livro didático de Arte para iniciar o conteúdo que se segue. Nessa página, percebemos que o livro aborda a linguagem textual e visual. Contudo, a junção de ambas as produções exige do aluno um esforço crítico e intelectual, que a princípio, não condiz com a faixa etária a qual o livro se destina, para conseguir dialogá-las e estabelecer relações.

Na página seguinte, o livro inicia o 1º capítulo “O que é arte?”, nela consta outra imagem, que só após uma busca na internet percebemos que a imagem condiz com as apresentações do OTM, pois o livro não



referencia a imagem. A falta de referência de uma obra inviabiliza possível análise por parte dos seus usuários, limitando o acesso a esse conhecimento.

Imagem 2. Livro didático “Por toda parte”, p. 9.

Percebe-se que a imagem ocupa toda uma página, formatação desnecessária para um público do Ensino Médio, pois segundo os PCN+ (2002):

A aprendizagem requer tanto quantidade quanto variedade de conteúdos. Além disso, requer profundidade na abordagem dos conteúdos selecionados, de modo que estes de fato contribuam para a construção do conhecimento. (PCN+ 2002, p 195).

Nesse sentido, o livro poderia diminuir a imagem e explorá-la de modo a aumentar e aguçar o conhecimento e o interesse dos discentes para o conteúdo que

será trabalhado a seguir.

Dando continuidade, a página seguinte, com o início do tema 1 “O sentido das coisas”, o livro expõe parte da música do grupo “Sonho de uma flauta”¹⁰ e ao lado a imagem do vocalista da trupe Fernando Anitelli em apresentação do *show* em São Paulo no ano de 2012. Tais exposições buscam elucidar e ajuda a questionar o conceito de arte.



Imagem 3. Livro didático “Por toda parte”, p. 10.

Com um trecho da música do OTM “Nem toda palavra é aquilo que o dicionário diz”, os autores questionam o sentido das coisas. Ao utilizar a música, o livro atende as exigências da PCNEM que considera a música como uma das linguagens artísticas que se constituem de sistemas de signos (PCN+ 2002). Vale lembrar, que as músicas do OTM são disponibilizadas pela trupe com *download* gratuito, facilitando o acesso de professores e educandos na busca de uma melhor compreensão do assunto.

Logo, a obra segue definindo o espetáculo do OTM como uma arte contemporânea, termo definido pelos autores em um Box ao lado como “expressão que usamos para nos referir a produções artísticas surgidas a partir da segunda metade do século XX até nossos dias” (UTUARI, *et al.* 2013, p 10).

Nesse mesmo trecho, o livro descreve

¹⁰ O TEATRO MÁGICO. Sonho de uma flauta. In: **O Teatro Mágico: segundo ato**. CD, 2008. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/o-teatro-magico/sonho-de-uma-flauta.html>>. Acesso em: 7 de março de 2013.



os protagonistas que compõem a trupe:

[...] bailarinos, atores, poetas, músicos e artistas circenses, além de programadores visuais, iluminadores, sonoplastas e tantos outros artistas dos bastidores, que têm sua importância na construção de um produto cultural, nesse caso, um *show*. Essas múltiplas linguagens são reunidas no mesmo palco para mostrar, contar e cantar algo, para transmitir mensagens por meio das línguas da arte. (UTUARI, *et al.* 2013, p 10).

Com esses dizeres, o livro correlaciona com os PCNEM a questão que deve ser trabalhada dos protagonistas, que no entendimento da Arte “abrange produtores, autores, artistas - tanto individual como coletivamente” (PCN+ 2002, p 186). E assim, desperta no educando o interesse de atuar como “agente da **produção** de diversas linguagens artísticas ou da **apreciação** de manifestações de arte” (PCN+ 2002, p 186, grifo dos autores).

Ainda, podemos depreender desse trecho a associação que os autores fazem da arte como linguagem, o que é previsto pelos PCNEM:

Para compreender melhor o papel da disciplina no ensino médio e sua integração na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, é preciso enfatizar que a arte é considerada como linguagem, e, como tal, uma forma de comunicação humana, impregnada de valores culturais e estéticos (PCN+ 2002, p 180).

Seguindo em nossa análise, a página que se segue, expõe em um Box denominado “Detalhe da arte de O Teatro Mágico” uma breve explicação da trupe, acompanhado com uma foto de todo o grupo.

Observe, na imagem 4, que a foto utilizada pelo livro é rica em objetos, cores e personagens, assim poderia ter sido facilmente explorada com o intuito de levar

o aluno a apurar a observação e criar percepções sensíveis e reflexivas da produção artística e cultural, exigências estabelecidas pelos PCNEM.

Ao descrever, mesmo que sucintamente, sobre a trajetória do OTM, o livro contextualiza e situa no tempo, espaço e local as produções artísticas realizadas pelo grupo, condizendo com os preceitos disposto no PCNEM quando diz: “Analisar as linguagens da arte considerando a sociedade, as culturas, as regiões e as épocas nos atos de reflexão, apreciação e contextualização de trabalhos” (PCN+ 2002, p 193).

Na mesma página o livro aborda a linguagem circense, propondo aos alunos que pesquem sobre a arte do circo em sua cidade. Além de trabalhar com a ideia do espetáculo teatral, ao propor aos leitores uma busca dessa arte em sua cidade leva os mesmos a reconhecer e valorizar a arte regional, proposta prevista nos PCNEM.

Dentro dessa temática, a obra propõe uma busca virtual pela trupe, com indicação do *site* do OTM, orientando que o aluno

conheça mais sobre o grupo. Posto isso, o livro atende as recomendações dos PCNEM que aconselha como uma das macro competências a utilização de novos meios e multimeios (PCN+ 2002).



Imagem 4. Livro didático “Por toda parte”, p. 11.

Podemos observar, também, que ao referenciar o *site* do OTM, o livro abre múltiplas possibilidades para que o professor explore a questão. O livro didático é um dos materiais que auxilia o docente na construção do conhecimento. Contudo, é o professor que determina como o conteúdo será ministrado em sala de aula,



pois só ele conhece a realidade dos seus educandos, sendo também, o único capaz de realizar adequações cabíveis a necessidade e realidade do seu público.

Prosseguindo no livro didático aqui analisado, na próxima página a obra define o conceito de arte pautado nos estudos do filósofo italiano Luigi Pareyson (1918-1991). A partir de então, o livro encerra a participação da trupe em seu conteúdo. Não que o livro conclui aqui a proposta inicial do capítulo – O que é arte? Porém, seguir na análise ultrapassa em muito a pretensão desse trabalho.

Conclusões

A proposta inicial desse trabalho foi analisar a utilização da trupe OTM como recurso pedagógico por meio do livro didático. Para tal, utilizamos como respaldo os PCNEM do componente curricular de Arte, buscando perceber se o livro atende ao preceito teórico-metodológico fundamentado nesses documentos.

De tudo que foi levantado, podemos aventar que o livro didático “Por toda parte” da editora FTD ao utilizar a trupe para elucidar o conteúdo curricular a ser trabalhado com a modalidade do Ensino Médio, buscou de forma eficaz, atender os critérios estabelecidos pelos PCNEM. Considerando que houve momentos em que a obra deixou a desejar ao não explorar imagens possíveis a essa prática, sem comprometer o espaço disponível na obra, ou mesmo quando deixou de referenciá-la.

No geral, o livro didático trabalhou importantes campos artísticos, como a música e a arte circense. Também, apontou para preceitos indispensáveis para a inserção do educando no mundo da arte, como no momento em que a obra protagoniza a trupe e desperta no aprendiz as múltiplas possibilidades das funções artísticas. Bem como, quando associa a arte como uma linguagem que consiste em um reconhecimento necessário para o entendimento desse campo.

Além desses aspectos, o livro

desperta no educando a necessidade do reconhecimento e valorização da arte local, ao propor para o mesmo que busque saber se em sua cidade há algum tipo de ação educativa que utiliza a linguagem circense.

É necessário destacar, também, que o livro propõe o acesso ao *site* do OTM para melhor conhecê-lo. Com isso, abre espaço para que o professor amplie os horizontes e explore muitas outras linguagens artísticas utilizadas pela trupe, podendo propor atividades complementares cabíveis a necessidade do contexto educacional do seu educando, complementando as exigências do PCNEM e que compete apenas ao professor conhecedor dessa realidade:

Em qualquer contexto educativo, entretanto, o mais pertinente é eleger conteúdos que mobilizem o gosto por aprender e o desejo por continuar aprendendo Arte, mesmo depois de finda a escolaridade básica (PCN+, p 196).

Nesse sentido, percebemos que ao abordar a trupe, o livro didático possibilita o acesso do educando as diversas formas de linguagens artísticas. Consideramos pertinente apontar que as existências de múltiplas linguagens presentes nas produções artísticas do OTM fazem com que sua utilização na sala de aula possibilite despertar no educando competências e habilidades necessárias para a disciplina de Arte.

Como o próprio PCNEM afirma que muitos adolescentes, jovens e adultos não tiveram ao longo da vida acesso a música, artes visuais, dança e teatro como linguagem artística. Assim, a escola se torna o principal, se não o único, meio de acesso dos educandos a esse conhecimento que se articula no âmbito da sensibilidade, da percepção e da cognição, consolidando uma parte importante para a formação do indivíduo.

Divulgando e disponibilizando por meio da *internet*, em *download* gratuito, todas as suas músicas e trabalhos, o grupo OTM permite aos professores,



principalmente os da escola pública, o acesso livre a esse material de forma a contribuir com a função docente e principalmente a acessibilidade dos discentes ao conhecimento de múltiplas produções artísticas.

Em suma, o professor precisa entender que o livro didático possui limitações, não permitindo que esse material defina suas estratégias educacionais, mas sim formular meios para superá-las. Acima de tudo, porque a realidade da prática e do exercício profissional remete a contextos específicos e cabe somente ao professor reformular e explorar as possibilidades de ensino com o livro didático, recurso mais acessível a todos os alunos das escolas públicas.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos**: PNLD 2015: arte: Ensino Médio. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, 1999.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCNs+ Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002.

CASSIANO, Célia Cristina de Figueredo. **O mercado do livro didático no Brasil do século XXI: a entrada do capital espanhol na educação nacional**. São Paulo: Unesp, 2013.

COSTA, Ângela Maria Soares da. **Prática Pedagógica: O Uso do Livro Didático no Ensino de História**. III Encontro – Perspectivas do Ensino de História – **Aos Quatro Ventos**. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1999.

DIARIO DO SUDOESTE. Por Nelson

Junior. **Fernando Anitelli responde à perguntas de fãs**. Disponível em: <<http://diariodosudoeste.com.br/noticias/entrevista/27,3053,14,09,fernando-anitelli-responde-a-perguntas-de-fas.shtml>>. Acesso em: 14 setembro 2012.

DIJIK, Teun A. van. **Discurso e poder**. São Paulo; Contexto, 2012.

G1: Sul de Minas. **A música não depende só da TV', diz líder do Teatro Mágico em Poços, MG**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2014/07/musica-nao-depende-so-da-tv-diz-lider-do-teatro-magico-em-pocos-mg.html>>. Acesso em: 17 de julho 2014.

TEATRO MÁGICO. Sobre O Teatro Mágico. Disponível em: <<http://oteatromagico.mus.br/2014/>>. Acesso em: 06 de março de 2015.

SOUZA-PINHEIRO-PASSOS, Deusa Maria. M. **Autoridade, autoria e o livro didático**. CORACINI, Maria José (Org.). **Interpretação, autoria e legitimidade do livro didático**. Campinas: Pontes, 1999, p. 27 – 32.

SOUZA, Ivonete da Silva. **A autoridade da fonte como professores de história utilizam o livro didático**. Florianópolis, 2001 p 123. Dissertação de Mestrado. Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-graduação em Educação - Universidade Federal de Santa Catarina.

UTUARI, Solange et al. **Por toda parte**. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: FTD, 2013.